

Cores da Terra, Vozes do Ar

Nas matas densas do Maranhão,
Um lamento ecoa em cada canção,
Folhas dançam com o vento sutil,
Contando histórias de um povo, ancestral e gentil.

O sol se despede em tons de laranja,
Pintando a vida em cada franja,
Na paleta do artista, uma explosão,
Cores que brotam, pura emoção.

Caminhos de areia, passos na dança,
Rodopio de culturas, alegria, esperança,
Corpos que falam, expressões da alma,
Na plateia do mundo, a vida se acalma.

Palavras se entrelaçam, versos em flor,
Na melodia silente, ressoa o amor,
Cada poema um mistério, um destino,
A voz da juventude, forte e divino.

Biomas do Brasil, um rico universo,
Da Amazônia exuberante, com seu verde imerso,
Lá onde a biodiversidade reina em esplendor,
Sussurram as folhas, a força do amor.

No cerrado vasto, um mar de flores,
Cores vibrantes, abrigando sabores,
Santos e pássaros em dança constante,
Um ciclo de vida, eterno e vibrante.

O Pantanal molhado, um mosaico de vida,
Habitado por espécies em beleza unida,
Entre jaguatiricas e capivaras a brincar,
Um sussurro de águas que vem nos guiar.

As caatingas ricas, resistência e calor,
Sertanejos que dançam na seca e no amor,
Cactos e flores que brotam em meio à dor,
Saberes ancestrais que alimentam o valor.

Nos campos do sul, a pampa a sussurrar,
Com suas grammas, o vento a acariciar,

Lá onde a cultura gaúcha se faz canção,
Tradicional e forte, uma bela expressão.

E na Mata Atlântica, uma joia a brilhar,
Com suas cores e sons, um convite a amar,
Cascatas e trilhas, fauna e flora em união,
Um santuário verde, pulsando em emoção.

Jovens criadores na trilha a brilhar,
Tecnologias que ajudam a transformar,
Das raízes à inovação, um novo despertar,
Expressões ricas, arte a pulsar.

Barreirinhas aguarda, abre os braços,
Recebe saberes, livros e traços,
Que neste espaço a alma se encontre,
Na arte e na vida, um sonho que monte.